

Boletim
ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim Especial de São João ACCB/UESC, ano 22, n. 10, out. 2025, ISSN 2763-8936

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira – Estagiária
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 1,77% EM OUTUBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$547,33 no mês de outubro em Itabuna, uma redução de 1,77% comparativamente ao mês de setembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2025

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	596,36	1,86
Fevereiro	599,24	0,48
Março	589,44	-1,64
Abril	599,55	1,72
Maio	588,08	-1,91
Junho	577,97	-1,72
Julho	592,30	2,48
Agosto	557,98	-5,79
Setembro	557,19	-0,14
Outubro	547,33	-1,77

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A redução de 1,77% no custo da cesta básica em Itabuna contrasta com o comportamento da inflação medida pelo IPCA-15, que registrou leve alta de 0,18% no Brasil e deflação de -0,04% na região metropolitana de Salvador. Enquanto o IPCA-15 nacional mostrou estabilidade nos preços dos alimentos (-0,02%) e o índice de Salvador apresentou queda mais intensa no grupo Alimentação e Bebidas (-0,65%), a deflação da cesta básica em Itabuna foi significativamente maior, refletindo um recuo mais acentuado nos preços dos



alimentos essenciais consumidos pelas famílias de menor renda. Essa diferença reforça que, embora o IPCA represente uma média ampla de consumo, a cesta básica — composta majoritariamente por produtos alimentares — é mais sensível a variações de oferta agrícola, sazonalidade e dinâmica regional dos mercados, o que explica sua trajetória de preços mais favorável ao consumidor em outubro.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, sete reduziram de preço: tomate (-14,95%), manteiga (-9,30%), farinha (-9,17%), café (-2,35%), pão (-1,63%), leite (-0,76%) e banana (-0,47%). Em contrapartida, cinco aumentaram de preço: óleo (17,94%), carne (1,35%), feijão (1,27%), açúcar (1,17%) e arroz (0,64%). Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	40,72	41,27	4,50	185,72	29h 5min
Leite (L)	9,22	9,15	6,00	54,90	8h 36min
Feijão (Kg)	6,31	6,39	4,50	28,76	4h 30min
Arroz (Kg)	4,80	4,83	3,60	17,39	2h 43min
Farinha (Kg)	6,98	6,34	3,00	19,02	2h 58min
Tomate (Kg)	3,68	3,13	12,00	37,56	5h 53min
Pão (Kg)	13,53	13,31	6,00	79,86	12h 30min
Café (Kg)	68,06	66,45	0,30	19,94	3h 7min
Banana (Dz)	6,22	6,19	7,50	46,43	7h 16min
Açúcar (Kg)	4,26	4,31	3,00	12,93	2h 1min
Óleo (900mL)	8,64	10,19	1,00	10,19	1h 35min
Manteiga (Kg)	50,91	46,17	0,75	34,63	5h 25min
TOTAL				547,33	85h 45min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A dinâmica de preços observada na cesta básica de Itabuna apresenta diferenças significativas em relação ao comportamento dos mesmos itens no IPCA-15. Os principais recuos, como tomate (-14,95%) e manteiga (-9,30%), acompanharam a tendência de queda registrada no IPCA-15 de Salvador, onde o tomate recuou -13,67% e a manteiga leve

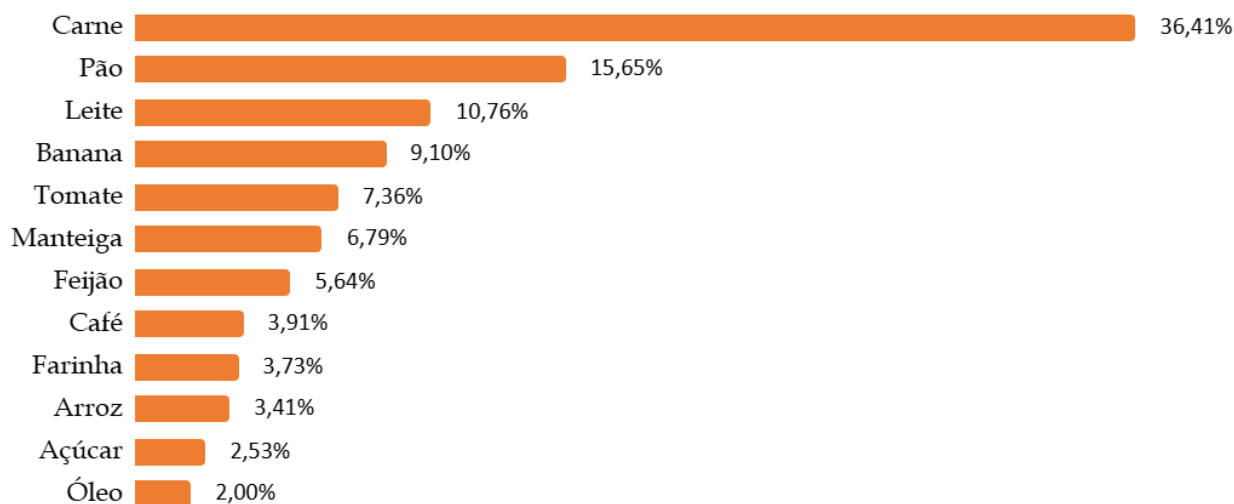


deflação de -0,13%, enquanto no índice nacional o tomate registrou alta de 1,02% e a manteiga caiu 0,64%. Já a forte redução da farinha (-9,17%) em Itabuna foi muito mais intensa do que a variação do subgrupo “farinhas, féculas e massas” no IPCA-15, que foi de -1,13% em Salvador e -0,49% no Brasil.

Em contraste, o expressivo aumento do preço do óleo (17,94%) na cesta básica diverge do IPCA-15, no qual os óleos e gorduras variaram 0,59% em Salvador e 2,18% no Brasil, reforçando a discrepância entre a dinâmica local e a média nacional. Produtos como arroz, feijão, carne e açúcar também registraram alta em Itabuna, enquanto continuaram em queda no IPCA-15 em ambas as escalas geográficas, indicando que o comportamento dos preços na cidade foi influenciado por fatores regionais específicos, como oferta e cadeia de distribuição. Esses resultados mostram que, apesar da queda geral no custo da cesta, a inflação alimentar não se comporta de forma homogênea, e que alguns produtos essenciais podem pressionar o orçamento das famílias mesmo em cenários de deflação média.

No mês de outubro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (36,41%), pão (15,65%) e leite (10,76%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo da cesta básica foram: arroz (3,41%), açúcar (2,53%) e óleo (2,00%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, outubro de 2025, Itabuna, Bahia





Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-8,71%). Nesse período, o tomate teve a maior redução de preço (-48,77%) e a carne o maior aumento de preço (1,06%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (2,12%), nesse período o café foi o item que apresentou o maior aumento de preço (62,91%) e o arroz a maior redução de preço (-29,48%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	1,35	1,06	10,26
Leite (L)	6,00	-0,76	-3,17	0,88
Feijão (Kg)	4,50	1,27	-4,20	-7,52
Arroz (Kg)	3,60	0,64	-20,16	-29,48
Farinha (Kg)	3,00	-9,17	-1,71	-11,08
Tomate (Kg)	12,00	-14,95	-48,77	-4,86
Pão (Kg)	6,00	-1,63	0,68	13,08
Café (Kg)	0,30	-2,35	-0,60	62,91
Banana (Dz)	7,50	-0,47	-6,20	-9,49
Açúcar (Kg)	3,00	1,17	-5,48	0,94
Óleo (900mL)	1,00	17,94	-7,36	35,33
Manteiga (Kg)	0,75	-9,30	-15,62	-17,53
TOTAL		-1,77	-8,71	2,12

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Setembro a Outubro de 2025.

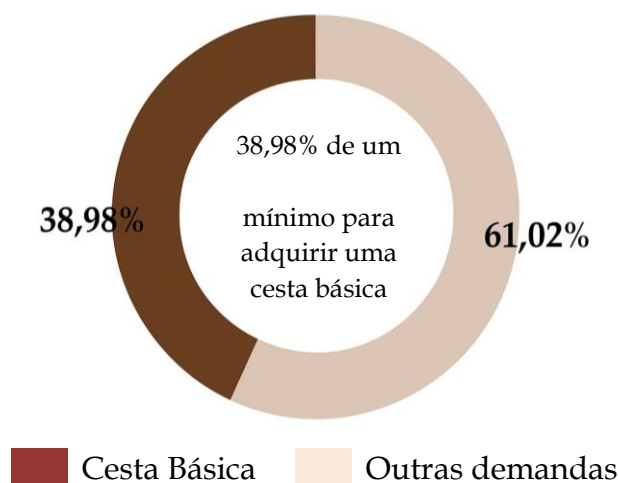
**Abril a Outubro de 2025.

*** Outubro de 2024 a Outubro de 2025.

Em outubro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 85 horas 45 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 38,98% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.404,15 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.



Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), outubro de 2025, Itabuna, Bahia

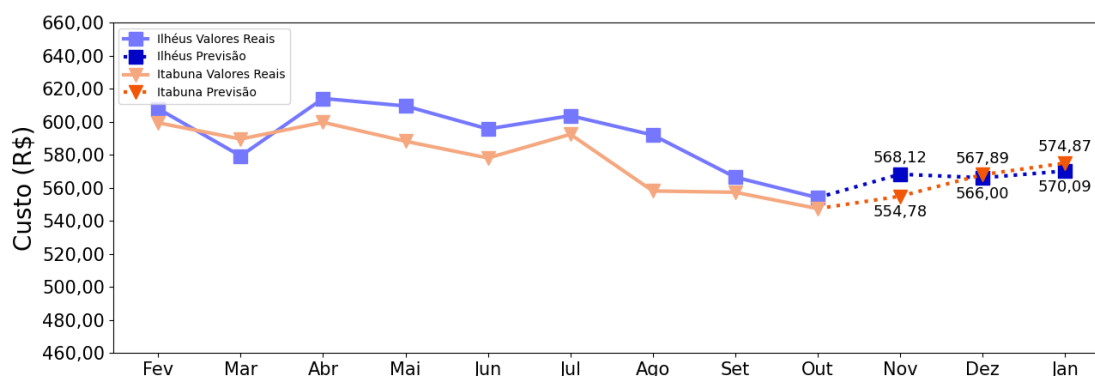


Em outubro, o tomate e a manteiga registraram as maiores reduções de preços. No caso do tomate, os preços caíram com o aumento da oferta e a intensificação da colheita da safra de inverno. A maior disponibilidade do produto foi resultado da aceleração da maturação dos frutos, impulsionada pelas temperaturas elevadas. Embora as chuvas em algumas regiões produtoras tenham afetado a qualidade dos frutos, também contribuíram para intensificar a colheita. Já a queda no preço da manteiga deveu-se ao enfraquecimento da demanda no final do mês e ao aumento da concorrência, com a maior oferta no mercado.

A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento progressivo até janeiro de 2026. Esta tendência de nos próximos três meses sugere que os consumidores de Itabuna podem enfrentar custos mais elevados para a aquisição de produtos essenciais, refletindo possivelmente em pressões inflacionárias gerais, impactos sazonais em alguns produtos ou ajustes nos custos de produção e distribuição. Acompanhar essa variação é importante na decisão de consumo e organização do orçamento familiar.



Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até janeiro de 2026, Itabuna, Bahia

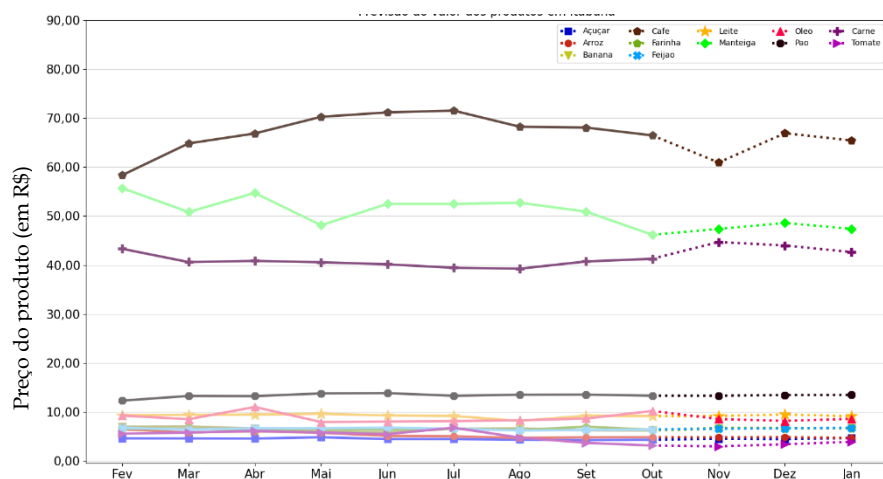


Analisando o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme projeções da Figura 4 até janeiro de 2026, observa-se uma dinâmica variada nas tendências de preços. A previsão aponta para relativa estabilidade dos preços para a maioria dos itens, como açúcar, arroz, banana, feijão, leite, óleo e tomate, mantendo-se em patamares consistentes ao longo do período. O pão e café, por sua vez, apresentam uma leve tendência de aumento para os próximos três meses. Em contraste, itens como carne e manteiga devem apresentar reduções em seus preços nesse mesmo período. E a farinha apresenta um comportamento misto para o mesmo período. Essas variações podem estar associadas a fatores sazonais de colheita/produção, variações climáticas que afetam a oferta, ou custos e logística maiores daqueles itens que apresentaram ascensão ou maior volatilidade.

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até janeiro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).